

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE BAMBUÍ**



**RELATÓRIO DE GESTÃO
2004
CEFET BAMBUÍ/MG**

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SETEC - SECRETÁRIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E
TECNOLÓGICA
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE
BAMBUÍ**

ENDEREÇO: Rodovia Intermunicipal Bambuí/Medeiros – km 05
Fazenda Varginha – Caixa Postal 05
Fone: (37)3431-4900 – Fax: (37)3431-4954
www.cefetbambui.edu.br
cefetbi@cefetbambui.edu.br

DIRETOR GERAL: IVAN CHAVES DE MAGALHÃES

BAMBUÍ(MG), 14/03/2005

APRESENTAÇÃO

Conforme a Norma de Execução CGU/PR número 04, de 22/12/2004 e Decisão Normativa TCU número 062, de 27/10/2004 em seu anexo II, o Centro Federal de Educação Tecnológica de Bambuí apresenta seu Relatório de Gestão referente ao exercício de 2004.

Esclarecemos que algumas metas e ações planejadas para esse exercício não foram cumpridas por diversos motivos, destacando-se entre eles a carência de pessoal docente e administrativo, este último em seus diversos níveis, e a falta de recursos para investimentos no orçamento desta instituição, em consequência da política de contenção de gastos e geração de superávit primário do Governo Federal. Por essa razão, iniciamos a montagem deste relatório com o Plano de Ação 2004, com as devidas justificativas e o encerramos com o Plano de Ação 2005, que contempla as ações não efetivadas no exercício anterior, com justificativas específicas.

Atenciosamente,

Ivan Chaves de Magalhães
Diretor Geral

Bambuí, 14/02/2005

RELATÓRIO DE GESTÃO – EXERCÍCIO 2004

1. DADOS GERAIS SOBRE A UNIDADE JURISDICIONADA

CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE BAMBUÍ

CNPJ: 70.915.798/0001-87

AUTARQUIA FEDERAL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Fazenda Varginha, s/n – zona rural – Bambuí/MG – CEP:38900-000

Fone: 37-3431-4900 – Fax: 37-3431-4954

Home page: www.cefetbambui.edu.br

Unidade Gestora Siafi: 153195 – Gestão: 26305

2. OBJETIVOS E METAS

Durante o ano de 2004, o CEFET-BAMBUÍ, continuou seguindo os objetivos e metas previstos nas ações programadas no Plano de Ação pré-estabelecido, além de dar continuidade ao Planejamento Estratégico 2001-2005, que segue anexado a este relatório. O Programa Plurianual do Governo não foi seguido, conforme solicitado nos itens que vão de 2.1 a 2.4 das Referências para Composição do Relatório de Gestão porque o PPA do Governo Federal, estabelecendo as Orientações Estratégicas, Programas de Governo e Órgãos responsáveis pela execução dos objetivos e metas governamentais para o período de 2004 a 2007 somente foi estabelecido no segundo semestre do ano passado, mais precisamente em 11 de Agosto de 2004, através da Lei nº 10.933.

Anexo I

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO MÉDIA E TECNOLÓGICA CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE BAMBUÍ-MG

PLANO DE AÇÃO – 2004

O Plano de Ação do Centro Federal de Educação Tecnológica de Bambuí para o ano de 2004 se baseia no Planejamento Estratégico 2001 – 2005, contemplando três áreas específicas :

- **Área de Gestão** – Gestão participativa e compartilhada, envolvendo todos os segmentos da comunidade escolar e as demandas do mercado , valorizando o trabalho em equipe como forma de aperfeiçoamento contínuo do funcionamento e do processo educacional da escola.
- **Área Técnico- Pedagógica** – Promoção de mudanças na estrutura técnico-pedagógica, de forma a atender os princípios estabelecidos pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para o ensino profissionalizante, flexibilizando e ampliando a oferta de cursos básicos, técnicos e tecnológicos, visando ao melhor atendimento da clientela, sempre em articulação com o setor produtivo.
- **Área de Integração Escola-Empresa** – Estabelecer parcerias mais efetivas com o setor produtivo, no sentido de obter recursos para a geração e difusão de novas tecnologias, bem como a obtenção de meios para o desenvolvimento da Escola e região.

Em 2004, a principal preocupação do corpo dirigente do CEFET-BAMBUÍ será a de concluir as obras inacabadas, ao mesmo tempo em que serão equipados os laboratórios incluídos no PROEP, programa com encerramento previsto para o final do ano. Paralelamente, serão oferecidos novas opções de cursos, com ênfase nos Cursos Superiores de Tecnologia, cuja procura tem aumentado a cada dia. Entretanto, serão mantidos os cursos técnicos tradicionais, já reconhecidos por sua excelência.

No exercício de 2004, serão ministrados os seguintes cursos:

1º Semestre:

- Curso Superior de Tecnologia em Processamento de Alimentos – 44 vagas
- Curso Superior de Tecnologia em Administração – Gestão de Pequenas e Médias Empresas– 40 vagas.
- Curso Superior de Tecnologia em Zootecnia – 36 vagas
- Curso Técnico em Agricultura – 10 vagas
- Curso Técnico em Zootecnia – 10 vagas
- Curso Técnico em Agricultura e Zootecnia, concomitantes com o Ensino Médio –160 vagas
- Curso Técnico em Agricultura e Zootecnia – 20 vagas

- Curso Técnico em Turismo – 35 vagas
- Curso Técnico em Gestão Comercial – 35 vagas
- Opção para cursar apenas um módulo de Agricultura ou Zootecnia – 20 vagas
- Qualificação Técnica em Hotelaria – 15 vagas

2º semestre:

- Curso Superior de Tecnologia em Informática – 40 vagas
- Curso Superior de Tecnologia em Agronomia – 40 vagas
- Curso Técnico em Agricultura – 10 vagas
- Curso Técnico em Zootecnia – 10 vagas
- Curso Técnico em Agricultura e Zootecnia – 20 vagas
- Curso Técnico em Turismo – 35 vagas
- Curso Técnico em Gestão Comercial – 35 vagas
- Curso Técnico em Informática – 40 vagas
- Opção para cursar apenas um módulo de Agricultura ou Zootecnia – 20 vagas

Serão oferecidos, ainda, os seguintes cursos básicos:

Inseminação Artificial – Operador de máquinas agrícolas – Hidroponia e Plasticultura – Gestão Ambiental – Recuperação de matas ciliares – Doma Racional de Equinos – Casqueamento em Equinos .

O CEFET-BAMBUÍ fará realizar em Julho do próximo ano, a Semana do Produtor Rural, com vários cursos, em parceria com o SENAR, SEBRAE e EMATER.MG. Não possuímos ainda a relação dos cursos programados porque não foram ainda relacionados por essas empresas, que somente agora estão definindo seus orçamentos para 2004.

PREVISÃO DE ORÇAMENTO PARA 2004

RECURSO PARA CUSTEIO

Tesouro	R\$ 1.222.414,00
Receita própria	R\$ 1.125.520,00
TOTAL	R\$ 2.347.934,00

RECURSOS PARA INVESTIMENTOS

Receita Própria:

Acervo Bibliográfico	R\$ 30.000,00
Modernização e recuperação infra-estrutura	R\$ 150.000,00
TOTAL	R\$ 180.000,00

AÇÕES PROPOSTAS PARA 2004 :

Conclusão das obras do PROEP:

- Concluir e equipar Laboratório de Suinocultura.
- Concluir e equipar Laboratório de Avicultura.
- Concluir e equipar Laboratório de Apicultura.
- Equipar Laboratório de Engenharia Rural.
- Equipar Laboratório de Processamento de Carnes.
- Equipar Laboratório de Processamento de Frutas.
- Equipar Laboratório de Processamento de Leite.
- Equipar Laboratório de Mecânica e Mecanização.
- Equipar Fábrica de Ração.
- Equipar Marcenaria.

Outras Obras e Ações Previstas:

- Calçamento da pista que circunda a lagoa, com acesso aos laboratórios de apicultura e suinocultura.
- Adaptar os galpões de gestação, maternidade e creche para avicultura de corte e criatório de pássaros.
- Construção de escaninhos para alunos e servidores terceirizados.
- Reforma geral dos sanitários destinados aos alunos, localizados no fundo do salão nobre.
- Equipar casa de energia da CEMIG.
- Reivindicar ao Departamento de Estradas de Rodagem a construção da 3ª Pista, na estrada que liga o CEFET à cidade.
- Adaptação do antigo estábulo para laboratório de eletro-mecânica.
- Instalar equipamentos de energia solar para atender alojamentos e refeitório.
- Realocar o aviário de postura P1.
- Isolar o núcleo de Agroindústria.
- Adaptar em sua estrutura física, de modo a contemplar os portadores de necessidades especiais ou mobilidade reduzida:
 - . rampas de acesso; vagas para estacionamento; sanitários; corrimãos nas rampas íngremes e ao lado dos vasos sanitários; bebedouros de pequeno porte, telefone público a altura reduzida.
- Prover infra-estrutura para proporcionar, caso seja solicitada, desde o acesso até conclusão do curso, sala de apoio especial para alunos com deficiência visual/auditiva:

Deficiência visual:

- . Máquina de datilografia Braille, impressora Braille acoplada ao computador, sistema de síntese de voz;
- . Plano de aquisição gradual de acervo bibliográfico em fitas de áudio;
- . Software de ampliação de tela do computador;
- . Lupas, réguas de leitura;
- . Scannner acoplado a computador;
- . Plano de aquisição gradual de acervo bibliográfico dos conteúdos básicos em Braille.

Deficiência auditiva:

- . Intérpretes de língua de sinais/língua portuguesa
- . Flexibilidade na correção de avaliações, valorizando o conteúdo semântico;
- . Iniciativas para o aprendizado da língua portuguesa;
- . Materiais de informações aos professores para que se esclareça a especificidade linguística de surdo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente plano de trabalho foi elaborado considerando que no próximo ano, o PROEP continuará repassando os recursos financeiros necessários para a conclusão do projeto aprovado em Agosto de 2001; caso contrário, o CEFET não poderá dispor de recursos para a conclusão das obras em andamento nem para adquirir os equipamentos necessários. Lembramos ainda, que, de acordo com as necessidades da instituição ou com os acontecimentos que se verificarem no próximo ano, novas ações poderão ser priorizadas ou mesmo virem a substituir algumas das proposições aqui apresentadas, considerando sempre o interesse público, as demandas da sociedade, da prática técnico-pedagógica e dos diversos segmentos que constituem esta Escola.

IVAN CHAVES DE MAGALHÃES
Diretor Geral – Port. 2308/2003

OBS. Este Plano de Ação foi aprovado pelo Conselho Diretor deste CEFET, através da RESOLUÇÃO CD/011/2003, DE 18/12/2003, publicada no BS/CEFET-BI n.º 12/2003.

ESCOLA AGROTÉCNICA FEDERAL DE BAMBUÍ

“ UMA ESCOLA E SEUS CAMINHOS ”

Planejamento Estratégico

1- Apresentação

Ao longo de seus trinta e dois anos de existência, a Escola Agrotécnica Federal de Bambuí tornou-se referência nacional pela excelência na área de Ensino Agrícola de nível Médio. Recentemente, outros cursos foram criados, em atendimento a novos preceitos legais, expandindo a oferta educacional para os setores secundário e terciário da economia, abrindo perspectivas para uma nova clientela e para uma atuação mais diversificada da instituição.

Ciente de que as novas tecnologias, as novas formas de organização do trabalho e dos meios de produção, aliadas à situação da atual ordem econômica, produzem contínuas variações contextuais, a EAF-Bambuí fez uma pausa para refletir sobre o seu papel e a sua prática pedagógica nesse momento de tantas transformações. Essa reflexão deu origem ao presente PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO, definindo os grandes objetivos da Instituição e estabelecendo novos rumos de forma a direcionar os esforços e os recursos da Escola.

Elaborado em grupo, com representação dos diversos segmentos da Escola, foram analisados os contextos interno e externo (cenário) , avaliados seus pontos fracos e fortes, oportunidades e ameaças, de forma a redefinir uma nova filosofia de ensino e uma nova missão institucional.

Desta forma, atenta aos desafios que a mudança do século presencia, a EAF-Bambuí se propõe, através do presente planejamento, a rever sua organização administrativa e didático-pedagógica, ampliar suas relações com o mercado de trabalho, aumentar o número de alunos e a oferta de cursos, de forma a atender à demanda do mercado de trabalho e aos anseios da sociedade.

ESCOLA AGROTÉCNICA FEDERAL DE BAMBUÍ

TÍTULO: ELABORAÇÃO DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

DURAÇÃO: 36 HORAS

LOCAL: ESCOLA AGROTÉCNICA FEDERAL DE BAMBUÍ

PERÍODO: MARÇO /2001

COORDENAÇÃO: - PROF. JOSÉ APARECIDA BAHIA

- ANSELMO CONSOLATRIX MAIA - CONSULTOR

PARTICIPANTES:

NOME

Ivan Chaves de Magalhães
Paulo Afonso Rezende de Andrade
José Aparecida Bahia
João Evangelista Silva
Ronaldo dos Reis Barbosa
Aparecida Maria de Jesus Coelho
Osmar Benevenuto da Silva
Milton Oliveira Sousa
Andréia Martins de Oliveira e Lima

CARGO / FUNÇÃO

- Diretor Geral
- Diretor Depto. Administração e Planejamento
- Diretor Depto. Desenvolvimento Educacional
- Coordenador Geral de Orçamento e Finanças
- Coordenador Geral de Recursos Humanos
- Coordenadora Geral de Ensino
- Coordenador Geral de Produção e Pesquisa
- Coordenador Geral de Assistência ao Educando
- Coordenadora de Integração Escola Comunidade

Áureo Rodrigues Pereira

- Representante da C P P D

Maria Inês Mânfió dos Santos

II

Flávio Vasconcelos Godinho

II

Márcia Inês Amaral Nunes

- Representante da C P P T A

José de Alencar Silva

II

Isaías Ferreira dos Santos

II

José Maria Diniz Leite

II

Ademar Câmara

II

Elias Vieira da Silva (aluno)

- Presidente Cooperativa-Escola

Lourenço Sifuentes Neto

- Coordenador Cooperativa-Escola

Rondineli Landin Nogueira (aluno)

- Presidente da AGROTEC JÚNIOR

Cláudia Helena de Magalhães

- Representante da Área de Agroindústria

Luís Henrique Teixeira

- Representante da Área de Informática

Jeferson Éder Ferreira de Oliveira

- Representante da Área de Zootecnia

Paulino da Cunha Leite

- Representante da Área de Agricultura

Inicialmente, foi feita uma análise do contexto externo (cenário), com o objetivo de identificar as tendências e perspectivas que podem afetar o futuro da Instituição:

2- Cenário

- . Migração de jovens concluintes do ensino básico para centros maiores em busca de trabalho e/ou formação profissional.
- . Economia regional fundamentada no setor primário e agroindustrial; entretanto verifica-se a tendência de crescimento dos setores de serviços e da indústria, que certamente exigirão novas qualificações profissionais.
- . Inexistência de outras escolas profissionalizantes na região, fato que inibe a oferta concorrente de vagas; por outro lado, muitos concluintes do ensino médio são impedidos de se profissionalizar por não terem condição financeira para se manter.
- . Inexistência de investimentos em pesquisa para gerar tecnologias adaptáveis às peculiaridades da região.
- . Carência de profissionais com espírito empreendedor.
- . Competição gerada pelo fenômeno da globalização que exige adoção de modelos associativistas.
- . Necessidade de rever os modelos de produção, visando o desenvolvimento sustentável e a preservação da natureza.

3- Clientela

Em geral, bastante heterogênea, de nível sócio-econômico baixo, proveniente, em sua maioria, da zona urbana de cidades com tendências agrícolas:

- . Concluintes do ensino fundamental
- . Concluintes do ensino médio
- . Pessoas de escolaridade variável à procura de cursos de curta duração (qualificação e requalificação)
- . Ex-alunos em busca de informação ou educação continuada.
- . Concluintes de Ensino Superior da área de agropecuária ou ciências biológicas, fazendo curso de especialização por tutoria à distância.

A EAF-Bambuú possui hoje 638 alunos, assim distribuídos:

- . Curso técnico em agropecuária, concomitante com o Ensino médio – 391 alunos
- . Curso técnico em agropecuária, nível pós-médio – 128 alunos
- . Curso técnico em agroindústria, nível pós-médio – 54 alunos
- . Curso técnico em informática, nível pós-médio – 65 alunos
- . Número Total de Alunos - 638

4- Pontos Fortes

- . Parceria com instituições públicas e privadas.
- . Boa conceituação da Escola.

- . Localização.
- . Clima.
- . Baixa oferta concorrente.
- . Excelente infra-estrutura física nas áreas de produção animal, vegetal e agroindustrial.
- . Existência de bons laboratórios de solo, análise foliar, informática e intranet.
- . Corpo docente e técnico-administrativo qualificado e sintonizado com a filosofia da Instituição.
- . Diversificação de projetos e produtos.
- . Bom volume de receita própria.
- . Atualização curricular constante através da avaliação das demandas de mercado e do acompanhamento de egressos.
- . Excelente infra-estrutura para esporte e lazer.
- . Estágio supervisionado e monitoria com alta qualidade.
- . Existência de um centro de treinamento com infra-estrutura hoteleira .
- . Existência de uma Fundação de Apoio e de uma Cooperativa-Escola atuante.
- . Existência de Plano de Saúde próprio, com excelente atendimento.

5- Pontos Fracos

- . Defasagem tecnológica em algumas Unidades Educativas de Produção (instalações e equipamentos antigos e/ou inadequados).
- . Carência de recursos humanos, em termos quantitativos.
- . Carência de recursos financeiros.
- . Liberação extemporânea dos recursos orçamentários.
- . Reduzida utilização de técnicas de marketing.
- . Laboratório de agroindústria carente de equipamentos.
- . Ausência de um setor dedicado ao Meio Ambiente.
- . Baixa utilização dos recursos tecnológicos disponíveis.
- . Número reduzido de cursos profissionalizantes.
- . Exerce pouco a pesquisa e a extensão.
- . O enfoque na área de gestão e planejamento é baixo nas Unidades Educativas de Produção.

6- Oportunidades

- . Localização geográfica estratégica, na região central de um estado também central, facilitando o atendimento a diferentes regiões do País e o escoamento da produção.
- . Possibilidade de oferecer cursos profissionalizantes em qualquer segmento do mercado de trabalho.
- . Possibilidade de ampliar convênios com outras instituições.
- . Participação ativa do estudante na dinâmica escolar, desenvolvendo habilidades e competências através da prática real das atividades.
- . Possibilidade de modernizar-se tecnologicamente através de adesão ao PROEP.
- . Possibilidade de Cefetização.
- . Possibilidade de criar cursos de nível superior

- . Possibilidade de atender à demanda regional ampliando a prestação de serviços e a extensão.

7- Ameaças

- . Situação da economia, com crescente desemprego, prejudicando a absorção dos egressos pelo mercado de trabalho.
- . Possibilidade de redução dos valores orçamentários e liberação extemporânea dos recursos.
- . Riscos climatológicos e ambientais: contaminação das águas e redução do volume hídrico, prejudicando o desenvolvimento de projetos agropecuários; geadas, ventos e granizo.
- . Baixa remuneração e valorização do servidor público.
- . Alto custo de implantação das tecnologias modernas.

8- Quem Somos

Somos uma Instituição Federal de Ensino – Autarquia nacionalmente conceituada - que tem por finalidade ministrar ensino médio e profissionalizante de nível básico, técnico e tecnológico em qualquer área do mercado de trabalho. Valorizamos o aprendizado pela prática, através do desenvolvimento de habilidades e competências, e da geração de conhecimentos humanísticos, científicos e tecnológicos. Procuramos promover em nossos alunos, amplo domínio das atividades intelectuais e operativas, como instrumento de conquista da cidadania e de adaptação ao mercado de trabalho, preparando-os para agir com autonomia e responsabilidade. Para isso, desenvolvemos as bases tecnológicas em laboratórios de ensino e produção, enquanto desenvolvemos as bases instrumentais e científicas em salas de aula, na convivência diária e através de atividades de lazer, esportes, artísticas e culturais.

9- Onde atuamos

Atuamos oferecendo cursos de curta ou longa duração, nos níveis Básico, Técnico e Tecnológico, nos setores primário, secundário ou terciário da economia. Prestamos assessoria técnica a projetos agropecuários e agroindustriais. Desenvolvemos tecnologia no aproveitamento de produtos e subprodutos agropecuários e prestamos serviços (comercialização de produtos diversos, “in natura” ou industrializados, análise foliar, de solos, etc). Em resumo, atuamos nos mercados de agro-negócio, indústria, comércio e serviços. A escola atualmente possui 638 alunos, originários de 102 municípios e 9 estados (Minas Gerais, Amapá, Rio de Janeiro, São Paulo, Mato Grosso do Sul, Pernambuco, Distrito Federal, Goiás, Espírito Santo).

10- Princípios e Valores

- . Excelência
- . Ética
- . Moralidade

- . Cidadania
- . Responsabilidade
- . Equilíbrio entre qualidade de vida e trabalho
- . Trabalho em equipe
- . Educação pelo trabalho e para o trabalho
- . Respeito
- . Justiça
- . Responsabilidade social
- . Aperfeiçoamento constante

11- Filosofia

A filosofia de ensino adotada pela EAF- Bambuí, consiste na seguinte premissa: ***“Aprender a ser, aprender a aprender, aprender a fazer, fazer para aprender”***.

12- Missão

Colaborar para a melhoria da qualidade de vida da população, formando profissionais de nível Técnico e Tecnológico e qualificando trabalhadores para o exercício da cidadania, difundindo tecnologias de produção, conforme demandas do mundo do trabalho.

13- Visão de Futuro

Manutenção e busca contínua da qualidade e excelência do ensino, mesmo com o aumento da clientela e diversificação dos cursos, sem perder de vista os valores humanos e sociais que estruturam a vida em sociedade.

14- Objetivos Estratégicos

14.1 Área de Gestão

Gestão participativa e compartilhada, envolvendo todos os segmentos da comunidade escolar e mercado de trabalho e valorizando o trabalho em equipe como forma de aperfeiçoamento contínuo do funcionamento e do processo educativo da escola.

14.2 – Área Técnico- Pedagógica

Promoção de mudanças na estrutura didático-pedagógica da EAFBambuí, a fim de atender aos princípios estabelecidos pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para o ensino profissionalizante, flexibilizando a oferta de cursos e ampliando o atendimento à clientela em articulação com o setor produtivo.

14.3 – Área de Integração Escola- Empresa

Estabelecer parcerias mais efetivas com o setor Produtivo, visando a obtenção de recursos para a geração e difusão de novas tecnologias, bem como a obtenção de recursos para o desenvolvimento da Escola e região, possibilitando ainda a participação das empresas na definição da política educacional da EAF-Bambuí.

15- Objetivos Específicos

15.1 - Área de Gestão

- . Estabelecer uma política de capacitação de recursos humanos e contratar novos servidores.
- . Terceirizar serviços, sempre que possível.
- . Melhorar as vias internas e externas da Escola, visando o conforto e a segurança de seus usuários.
- . Aumentar a receita própria.
- . Desenvolver política de preservação do meio ambiente, através da preservação dos recursos hídricos, controle de poluentes e agrotóxicos, coleta seletiva de lixo, manejo adequado de efluentes orgânicos e reciclagem.
- . Maximizar a utilização dos recursos tecnológicos existentes.
- . Agilizar processos e comunicação interna.
- . Contratar, sempre que necessário, assessoramento técnico, pedagógico ou de gestão.
- . Criar incentivos e/ou benefícios para motivar o pessoal docente, discente e técnico-administrativo.
- . Incentivar a empresa júnior e incubadora de empresas.
- . Aperfeiçoar e aumentar a área de ação da Cooperativa-Escola e da Fundação de Apoio.

15.2- Área Técnico-Pedagógica

- . Oferecer cursos, observando as tendências de crescimento do setor agropecuário, industrial e de serviços.
 - . Aumentar a oferta de vagas em consonância com o setor produtivo e de forma proporcional às tendências e perspectivas esperadas no mercado.
 - . Organizar cursos utilizando metodologias de ensino à distância.
 - . Modernizar e ampliar a infra-estrutura física da EAF-Bambuí, para atender à crescente demanda por vaga nos cursos existentes e nos que serão criados.
 - . Equipar laboratórios, área administrativa e Unidades Educativas de Produção.
 - . Ampliar a participação dos Conselhos nos processos de gestão e revisão curricular.
 - . Reformular continuamente os currículos dos cursos oferecidos com o objetivo de atualizar os conteúdos de acordo com os novos paradigmas de educação profissional.

- . Implantar cursos de nível tecnológico.
- . Ampliar a oferta de cursos de qualificação, requalificação e reprofissionalização.
- . Desenvolver mecanismos de avaliação permanente de cursos e currículos
- . Modular o ensino e criar itinerários diversificados e flexíveis na proposta curricular.
- . Organizar os currículos com ênfase no desenvolvimento de competências.
- . Ampliar carga horária do estágio curricular obrigatório.
- . Aproveitar e validar conhecimentos e experiências anteriores.
- . Desenvolver projeto ambiental específico para cada setor ou Unidade Educativa de Produção.
- . Desenvolver projetos artísticos, culturais e esportivos
- . Formatar currículos e criar estratégias para desenvolver o espírito empreendedor
- . Incentivar e orientar os alunos no sentido de conhecer e experimentar diferentes formas de associativismo.
- . Estabelecer metodologias de oferta de educação continuada.
- . Ampliar o enfoque dos currículos nas áreas de planejamento e gestão.
- . Criar e oferecer cursos emergenciais.
- . Oferecer curso de nivelamento para alunos recém-chegados

15. 3- Área de Integração Escola-Empresa

- . Participar, na condição de instituição parceira, dos programas sociais dos governos municipal, estadual e federal.
- . Criar parcerias com instituições públicas e particulares, de modo a oferecer condição de deslocamento diário de alunos carentes de sua residência à escola.
- . Estabelecer parcerias com empresas e produtores, com a finalidade de gerar novas tecnologias, gerar recursos e promover a produção interna.
- . Criar mecanismos para aumentar a inter-relação Escola-Empresa durante os cursos.
- . Ampliar as ações da escola na área de extensão.
- . Desenvolver estratégias de marketing, para veicular cursos, produtos, serviços e a imagem da instituição, melhorando a comunicação externa.
- . Ampliar convênio com instituições públicas e privadas para desenvolver pesquisas de interesse regional.

3. INDICADORES OU PARAMETROS DE GESTÃO

O presente relatório, além de cumprir o preceito legal sobre os procedimentos de tomada e prestação de contas referentes ao exercício de 2004, tem a finalidade de informar à sociedade em geral e à administração pública em particular, de forma clara e concisa, sobre a correta e regular aplicação dos recursos financeiros destinados ao CEFET-BAMBUÍ, sobre o cumprimento das ações e metas estabelecidos no planejamento anteriormente estabelecido e sobre o pleno atendimento de suas atividades finalísticas. Abaixo enumeramos os principais parâmetros, de Eficácia, Eficiência e de Efetividade, calculados automaticamente pelo programa gerencial desenvolvido pela CGU/MG.

Constam deste relatório, os seguintes indicadores de desempenho:

- Execução Financeira.
- Cursos oferecidos.
- Número de alunos por curso.
- Número e qualificação de professores.
- Informações sobre Técnicos Administrativos.
- Cursos de Qualificação/Capacitação.
- Número de candidatos/vaga/curso.
- Número de diplomados/ingressados.
- Carga horária/área.
- Carga horária/nível.

ORÇAMENTÁRIO - DESPESAS C/PESSOAL										
ELEMENTO	TOTAL	EXECUTADO		EMPENHADO		EXEC+EMPENHADO		DISPONÍVEL		DESENCAIXE
	R\$	R\$	%	R\$	%	R\$	%	R\$	%	MENSAL PROGRAMADO
FONTE 0112 - PTRES 963622										
04 - PROFESSOR	48.989,32	48.989,32	100%	-		48.989,32	100%	-	0%	4.082,44
08 - OUTROS	980,00	980,00	100%	-	0%	980,00	100%	-	0%	81,67
11 - VENC.E VANTAGENS	3.089.067,22	3.089.067,22	100%	-	0%	3.089.067,22	100%	-	0%	257.422,27
13 - OBRIG.PATRONAIS	367.208,34	367.208,34	100%	-	0%	367.208,34	100%	-	0%	30.600,70
91 - SENTENÇAS JUDICIAIS	209.639,16	209.639,16	100%	-	0%	209.639,16	100%	-	0%	17.469,93
92 - DESPESAS DE EXERC.ANTERIOR	132.374,96	132.374,96	100%	-	0%	132.374,96	100%	-	0%	11.031,25
T O T A L	3.848.259,00	3.848.259,00	100%	-	0%	3.848.259,00	100%	-	0%	320.688,25
FONTE 0100 - PTRES 963622										
04 - PROFESSOR	100.000,00	100.000,00	100%	-	0%	100.000,00	100%	-	0%	8.333,33
FONTE 0312 - PTRES 963622										
13 - OBRIG.PATRONAIS	179.232,00	179.232,00	100%	-	0%	179.232,00	100%	-	0%	14.936,00
FONTE 0100 - PTRES 801381										
01 - APOSENTADORIAS E	80.000,00	80.000,00	100%	-	0%	80.000,00	100%	-	0%	6.666,67
FONTE 0153 - PTRES 801381										
01 - APOSENTADORIAS E	1.340.420,98	1.340.420,98	100%	-	0%	1.340.420,98	100%	-	0%	111.701,75
03 - PENSÕES	436.192,12	436.192,12	100%	-	0%	436.192,12	100%	-	0%	36.349,34
08 - OUTROS	2.735,36	2.735,36	100%	-	0%	2.735,36	100%	-	0%	227,95
91 - SENTENÇAS JUDICIAIS	305.445,74	305.445,74	100%	-	0%	305.445,74	100%	-	0%	25.453,81
92 - DESPESAS DE EXERC.ANTERIOR	118.630,80	118.630,80	100%	-	0%	118.630,80	100%	-	0%	9.885,90
T O T A L	2.203.425,00	2.203.425,00	100%	-	0%	2.203.425,00	100%	-	0%	183.618,75
FONTE 0300 - PTRES 801381										
03 - PENSÕES	22.127,00	22.127,00	100%	-	0%	22.127,00	100%	-	0%	1.843,92
92 - DESPESAS DE EXERC.ANTERIOR	71.613,00	71.613,00	100%	-	0%	71.613,00	100%	-	0%	5.967,75
T O T A L	93.740,00	93.740,00	100%	-	0%	93.740,00	100%	-	0%	7.811,67
TOTAL GERAL	6.504.656,00	6.504.656,00	100%	-	0%	6.504.656,00	100%	-	0%	542.054,67
FINANCEIRO										
	ENTRADA CTA	% SOBRE	CTA 112160400	FLUXO MENSAL DE ENCAIXE						
	ATÉ 31/12/2004	ORÇAMENTÁRIO	ATÉ 24/11/2004	OCOR. DEZ/2004	PROGRAMADO					
FONTE 112	2.829.929,89			39,40	-					
FONTE 100	23.871,00			23.871,00	-					
FONTE 156	-			-	-					
FONTE 153	1.955.190,07			505.122,95	-					
FONTE 353	-			-	-					
FONTE 312	156.620,52			156.620,52	-					
T O T A L	4.965.611,48	76%	-	685.653,87	-					

DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA											
ELEMENTO	TOTAL		EXECUTADO		EMPENHADO		EXEC + EMPENHADO		PRÉ-EMPENHADO		MENSAL PROGRAMADO
	RS	%	RS	%	RS	%	RS	%	RS	%	
FUNÇÃO 0100 - PTRES 963620 - AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO AOS SERVIDORES E EMPREGADOS											
46 - AUX.ALIM.	197.612,00		197.612,00	100%	-	0%	197.612,00	100%	-	0%	16.467,67
FUNÇÃO 0100 - PTRES 966478 - ASSISTÊNCIA PRÉ-ESCOLAR AOS DEPENDENTES DOS SERVIDORES E EMPREGADOS											
08 - AUX.PRE-ESC.	40.646,30		40.646,30	100%	-	0%	40.646,30	100%	-	0%	3.387,19
46 - AUX.ALIM.	8.183,70		8.183,70	100%	-	0%	8.183,70	100%	-	0%	681,98
S U B T O T A L	48.830,00		48.830,00	100%	-	0%	48.830,00	100%	-	0%	4.069,17
FUNÇÃO 0100 - PTRES 963621 - AUXÍLIO TRANSPORTE AOS SERVIDORES E EMPREGADOS											
49 - AUX.TRANSP.	3.506,00		3.506,00	100%	-	0%	3.506,00	100%	-	0%	292,17
FUNÇÃO 0100 - PTRES 963622 - FUNCIONAMENTO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL											
FUNÇÃO 0112 - PTRES 963622 - FUNCIONAMENTO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL											
30 - MAT.CONS.	15.743,00		15.743,00	100%	-	0%	15.743,00	100%	-	0%	1.311,92
FUNÇÃO 0112 - PTRES 963622 - FUNCIONAMENTO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL											
14 - DIARIAS	31.740,44		31.740,44	100%	-	0%	31.740,44	100%	-	0%	2.645,04
30 - MAT.CONS.	566.925,55		566.816,62	100%	-	0%	566.816,62	100%	108,93	0%	47.243,80
33 - PASSAGENS	14.454,32		14.454,32	100%	-	0%	14.454,32	100%	-	0%	1.204,53
36 - SERV.T.PF	2.712,25		2.712,25	100%	-	0%	2.712,25	100%	-	0%	226,02
39 - SERV.T.PJ	600.759,73		600.632,40	100%	-	0%	600.632,40	100%	127,33	0%	50.063,31
46 - AUX.ALIM.	181,96		181,96	100%	-	0%	181,96	100%	-	0%	15,16
47 - TAXAS	4.663,50		4.663,50	100%	-	0%	4.663,50	100%	-	0%	388,63
49 - AUX.TRANSP.	976,25		976,25	100%	-	0%	976,25	100%	-	0%	81,35
S U B T O T A L	1.222.414,00		1.222.177,74	100%	-	0%	1.222.177,74	100%	236,26	0%	101.867,83
TOTAL F.TESOURO	1.488.105,00		1.487.868,74	100%	-	0%	1.487.868,74	100%	236,26	0%	124.008,75
FUNÇÃO 0250 - PTRES 963622 - FUNCIONAMENTO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL											
30 - MAT.CONS.	544.507,36		543.560,21	100%	-	0%	543.560,21	100%	947,15	0%	45.375,61
36 - SERV.T.PF	28.742,23		28.742,23	100%	-	0%	28.742,23	100%	-	0%	2.395,19
39 - SERV.T.PJ	510.776,80		510.724,11	100%	-	0%	510.724,11	100%	52,69	0%	42.564,73
41 - CONCEFET	1.834,11		1.834,11	100%	-	0%	1.834,11	100%	-	0%	152,84
47 - IMPOSTOS	39.659,50		39.659,50	100%	-	0%	39.659,50	100%	-	0%	3.304,96
S U B T O T A L	1.125.520,00		1.124.520,16	100%	-	0%	1.124.520,16	100%	999,84	0%	93.793,33
FUNÇÃO 0650 - PTRES 963622 - FUNCIONAMENTO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL											
30 - MAT.CONS.	21.705,80		21.705,80	100%	-	0%	21.705,80	100%	-	0%	1.808,82
39 - SERV.T.PJ	5.181,20		5.181,20	100%	-	0%	5.181,20	100%	-	0%	431,77
S U B T O T A L	26.887,00		26.887,00	100%	-	0%	26.887,00	100%	-	0%	2.240,58
FUNÇÃO 0250 - PTRES 966477 - MODERNIZAÇÃO E RECUPERAÇÃO NA INFRA-EXTRUTURA											
51 - OBRAS	10.846,00		10.528,18	97%	-	0%	10.528,18	97%	317,82	3%	903,83
52 - EQUIPAMENT	19.154,00		5.895,56	31%	-	0%	5.895,56	31%	13.258,44	69%	1.596,17
S U B T O T A L	30.000,00		16.423,74	55%	-	0%	16.423,74	55%	13.576,26	45%	2.500,00
FUNÇÃO 0250 - PTRES 966475 - ASSISTÊNCIA AO EDUCANDO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL											
30 - MAT.CONS.	100.000,00		99.867,21	100%	-	0%	99.867,21	100%	132,79	0%	8.333,33
FUNÇÃO 0250 - PTRES 966479 - ASSISTÊNCIA MÉDICA E ODONTOLÓGICA AOS SERVIDORES											
39 - SERV.T.PJ	50.000,00		50.000,00	100%	-	0%	50.000,00	100%	-	0%	4.166,67
TOTAL F.0250	1.332.407,00		1.317.698,11	99%	-	0%	1.317.698,11	99%	14.708,89	1%	111.033,92
TOTAL GERAL	2.820.512,00		2.805.566,85	99%	-	0%	2.805.566,85	99%	14.945,15	1%	235.042,67

FINANCEIRO						
	ENTRADA CTA ATÉ 31/12/2004	% SOBRE ORÇAMENTÁRIO	CTA ÚNICA	CTA LIMITE SAQ EM 31/12/2004	112161400 - LIMITE DE SAQUE PIEMP.CTA ENTREGA	112161200 - RECURSOS A RECEBER PIPIGT RESTOS A PAGAR
					112161400	112161200
					FLUXO MENSAL DE ENCAIXE	DE ENCAIXE PROGRAMADO
TESOURO	1.439.775,78	97%	-	102,23	-	101.924,53
250	1.307.876,14	98%	-	21.157,56	-	110.947,21
T O T A L	2.747.651,92	97%	-	21.259,79	-	212.871,74

DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DE CONVÊNIOS										
ELEMENTO	TOTAL	EXECUTADO		EMPENHADO		EXEC + EMPENHADO		DISPONIVEL		MENSAL PROGRAMADO
	RS	RS	%	RS	%	RS	%	RS	%	
FONTE 0112510661 - PTRES 965655 - FOMENTO AO DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO NACIONAL										
30 - MAT.CONS.	80.926,00	80.926,00	100%	-	0%	80.926,00	100%	-	0%	6.743,83
FONTE 2100001232 - PTRES 965683 - IMPLANTACAO DE CENTROS ESCOLARES DE EDUCAÇÃO NACIONAL										
52 - EQUIPAMENT.	903.058,60	903.058,60	100%	-	0%	903.058,60	100%	-	0%	75.254,88
FONTE 0112480086 - PTRES 966701 - QUALIFICAÇÃO DE DOCENTES EM NIVEL DE PÓS GRADUAÇÃO NACIONAL										
18 - B.ESTUDOS	724,52	724,52	100%	-	0%	724,52	100%	-	0%	60,38
TOTAL PROEP	903.058,60	903.058,60	100%	-	0%	903.058,60	100%	-	0%	75.254,88
TOTAL OUTROS	81.650,52	81.650,52	100%	-	0%	81.650,52	100%	-	0%	6.804,21
TOTAL GERAL	984.709,12	984.709,12	100%	-	0%	984.709,12	100%	-	0%	82.059,09

FINANCEIRO										
	ENTRADA CTA ATÉ 31/12/2004	% SOBRE ORÇAMENTÁRIO	CTA ÚNICA	CTA LIMITE SAQ EM 31/12/2004	112161400 - LIMITE DE SAQUE P/EMP.CTA ENTREGA	112161200 - RECURSOS A RECEBER P/PGTO RESTOS A PAGAR	FLUXO MENSAL DE ENCAIXE			
					112161400	112161200	OCOR. DEZ/2004	PROGRAMADO		
0112510661	80.926,00	100%	-	-	-	-	-	-	-	-
2100001232	395.860,00	44%	-	-	-	-	-	395.860,00	-	-
0112480086	724,52	100%	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	477.510,52	48%	-	-	-	-	-	395.860,00	-	-

MEC-SETEC
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE BAMBUÍ
AUDITORIA INTERNA

DESPESAS CORRENTES - PESSOAL E ENCARGOS 2004

Nº DA CONTA	NOME DA CONTA	TOTAL/ANO
3.3.1.9.0.01.00	APOSENTADORIAS E REFORMAS	1.420.420,98
3.3.1.9.0.03.00	PENSÕES	458.319,12
3.3.1.9.0.04.00	CONTRATO P/TEMPO DETERMINADO	148.989,32
3.3.1.9.0.08.00	OUTROS BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS	3.715,36
3.3.1.9.0.09.00	SALÁRIO FAMÍLIA	-
3.3.1.9.0.11.00	VENC.VANTAGENS FIXAS - P.CIVIL	3.089.067,22
3.3.1.9.0.13.00	OBRIGAÇÕES PATRONAIS	546.440,34
3.3.1.9.0.16.00	OUTRAS DESP.VARIÁVEIS - P.CIVIL	-
3.3.1.9.0.91.00	SENTENÇAS JUDICIAIS	515.084,90
3.3.1.9.0.92.00	DESPESAS DE EXERCÍCIO ANTERIORE	322.618,76
TOTAL		6.504.656,00

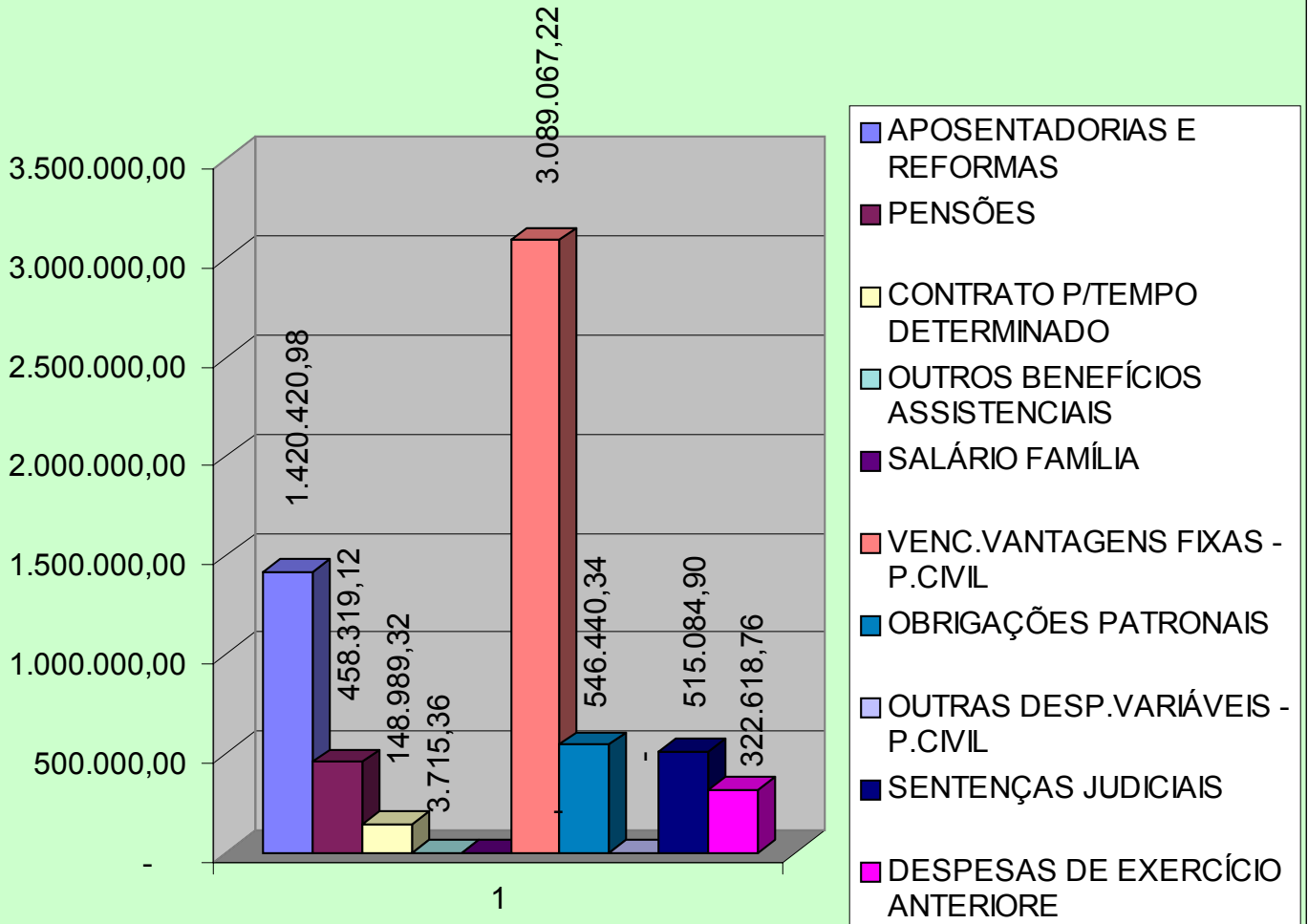
OUTRAS DESPESAS CORRENTES REALIZADAS EM 2002 COM CONVÊNIOS

Nº DA CONTA	NOME DA CONTA	TOTAL/ANO
3.3.4.5.0.41.00	CONTRIBUIÇÕES - ENT.CLASSE	1.834,11
3.3.4.9.0.04.00	CONTRATO P/TEMPO DETERMINADO	-
3.3.4.9.0.08.00	OUTROS BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS	40.646,30
3.3.4.9.0.14.00	DIÁRIAS - PESSOAL CIVIL	31.740,44
3.3.4.9.0.18.00	AUXÍLIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	724,52
3.3.4.9.0.30.00	MATERIAL DE CONSUMO	1.328.618,84
3.3.4.9.0.33.00	PASSAGENS E DESPESAS C/LOCOM.	14.454,32
3.3.4.9.0.36.00	OUTROS SERVIÇOS DE TERC. PES.F.	31.454,48
3.3.4.9.0.39.00	OUTROS SERVIÇOS DE TERC. PES.J.	1.166.537,71
3.3.4.9.0.41.00	CONTRIBUIÇÕES - PASEP	-
3.3.4.9.0.46.00	AUXÍLIO-ALIMENTAÇÃO	205.977,66
3.3.4.9.0.47.00	OBRIG.TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUT.	44.323,00
3.3.4.9.0.49.00	AUXÍLIO-TRANSPORTE	4.482,25
3.3.4.9.0.93.00	INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	-
TOTAL		2.870.793,63

DESPESAS DE CAPITAL REALIZADAS EM 2002 COM CONVÊNIOS

Nº DA CONTA	NOME DA CONTA	TOTAL/ANO
3.4.5.9.0.51.00	OBRAS E INSTALAÇÕES	10.528,18
3.4.5.9.0.52.00	EQUIPAMENTOS E MAT.PERMANENTE	908.954,16
TOTAL		919.482,34

DESPESAS CORRENTES - PESSOAL E ENCARGOS 2004 EM REAIS



OUTRAS DESPESAS CORRENTES / DESPESAS DE CAPITAL 2004

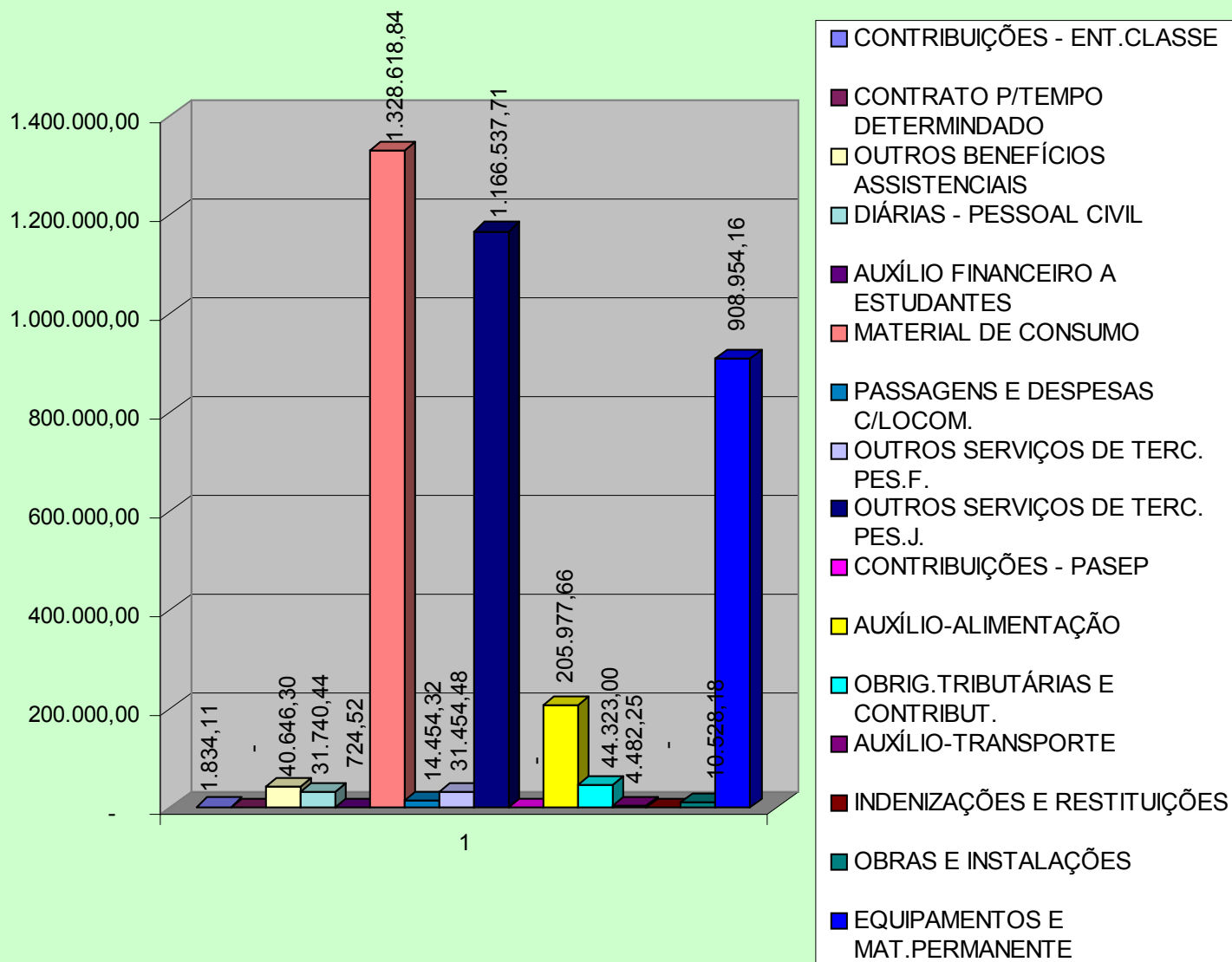


GRÁFICO COMPARATIVO DESPESAS CORRENTES - PESSOAL E ENCARGOS REALIZADOS 2002 A 2004 EM PERCENTUAIS

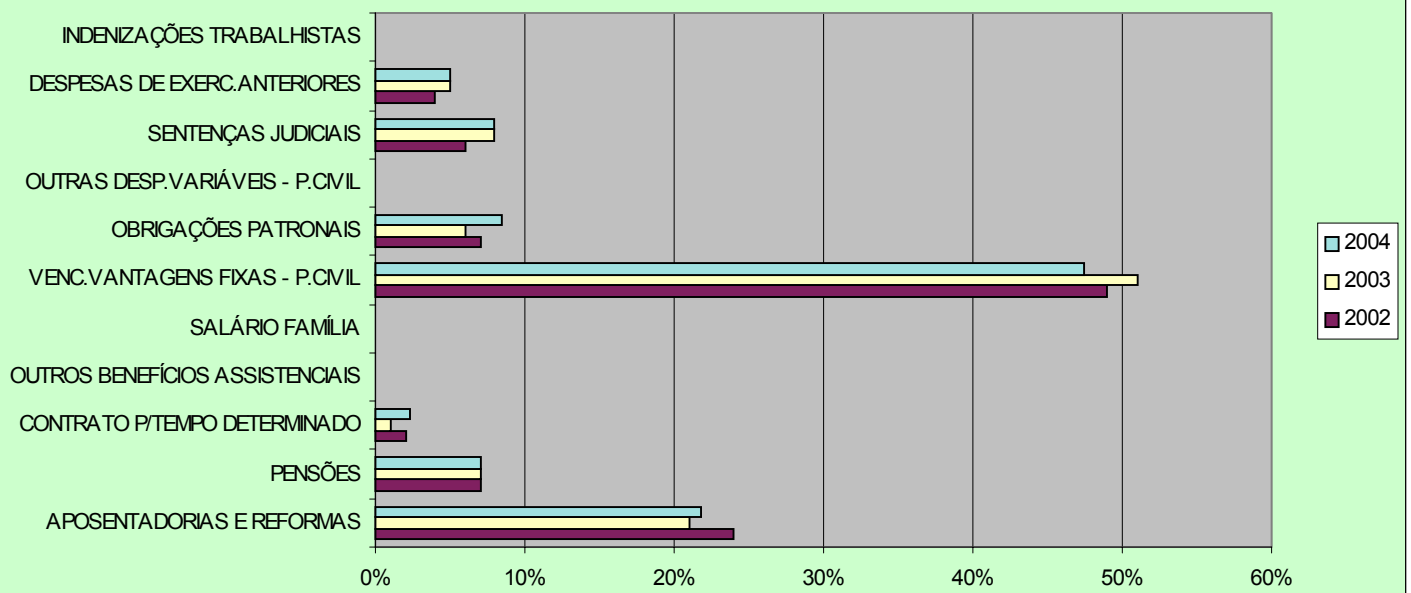
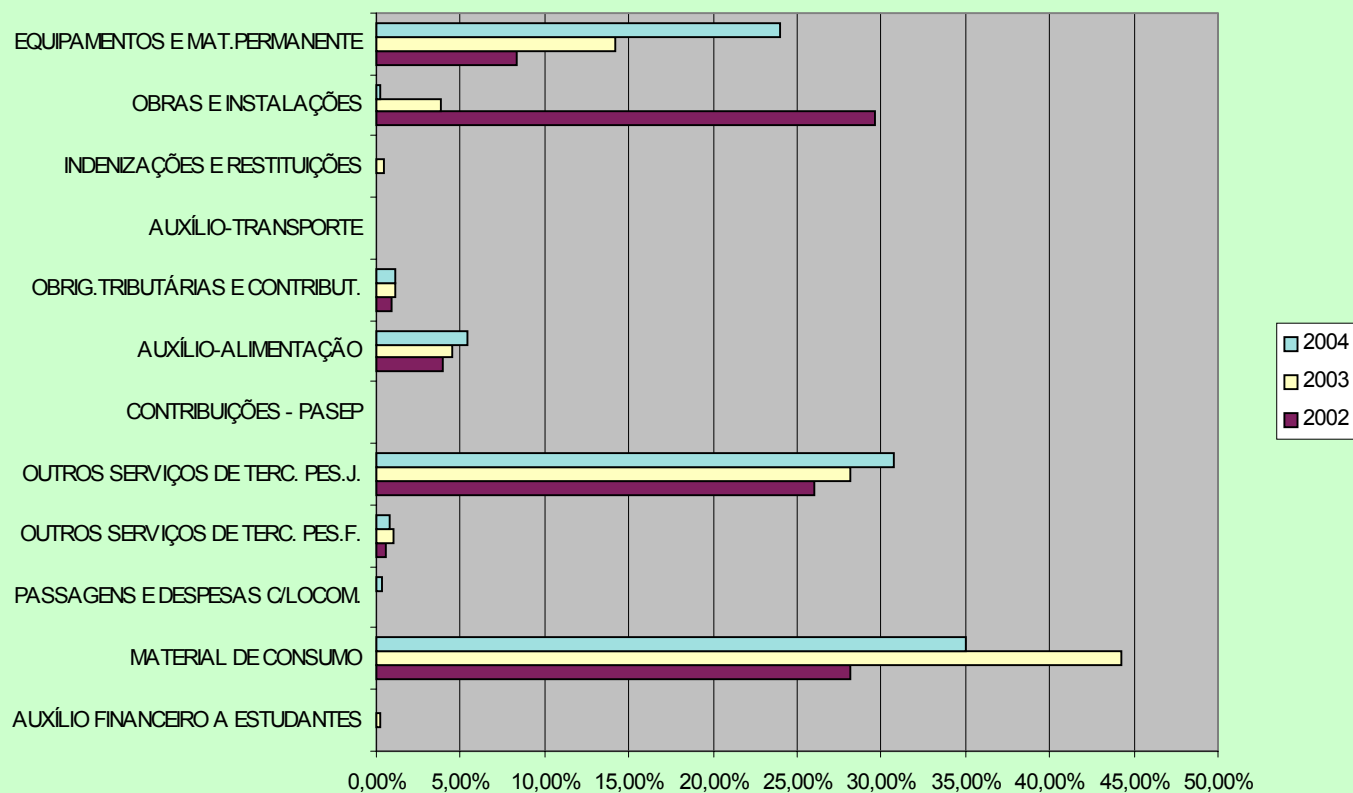


GRÁFICO COMPARATIVO OUTRAS DESPESAS CORRENTES E DE CAPITAL REALIZADAS 2002 A 2004 EM PERCENTUAIS



MEC-SETEC														
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE BAMBUÍ														
RECEITAS REALIZADAS DURANTE O EXERCÍCIO 2004														
		MESES												
Nº DA CONTA	NOME DA CONTA	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL/ANO
4.1.3.1.5.00.00	TX OCUP. IMOVÉIS	470,92	50,88	890,96	470,92	470,92	456,52	405,94	456,82	639,74	643,63	769,67	586,79	6.313,71
4.1.3.2.1.00.00	JUROS DE TÍTULOS DE RENDA			-									-	-
4.2.2.1.7.00.00	ALIENAÇÃO BENS MÓVEIS	2.728,28		-	5.006,00									7.734,28
4.1.4.1.0.00.00	RECEITA DE PROD. VEGETAL	499,89	153,80	1.626,12	331,43	2.831,65	299,09	518,37	3.866,69	180,30	1.129,32	917,02	657,16	13.010,84
4.1.4.2.0.00.00	RECEITA DE PROD. ANIMAL E DERIV.	27.530,66	28.262,72	35.929,99	30.188,65	28.490,43	25.484,12	29.672,06	32.698,14	26.510,29	16.421,69	15.724,74	18.429,02	315.342,51
4.1.4.9.0.00.00	OUTRAS REC. AGROPECUÁRIAS	885,63	260,00	685,00	(494,00)	3.144,51	2.620,05	2.035,00	2.321,50	1.911,50	3.276,06	123,00	-	16.768,25
4.1.5.2.0.26.00	REC. DA IND. DE PROD. ALIMENTARES	52.525,53	33.173,96	56.191,07	36.799,83	37.833,96	44.357,23	56.841,32	58.384,71	57.638,81	51.111,82	51.716,56	56.171,24	592.746,04
4.1.6.0.0.13.00	SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS	22.504,12	3.182,37	3.215,50	1.659,28	3.473,22	6.468,50	32.698,95	18.167,29	13.462,52	16.683,10	7.084,20	22.492,91	151.091,96
4.1.6.0.0.21.00	SERV. DE HOSPEDAGEM E ALIMENT.	26.170,98	23.340,32	18.222,90	19.076,81	19.860,60	15.186,20	5.370,49	21.944,60	16.980,33	15.090,94	11.014,29	12.610,09	204.868,55
4.1.8.0.0.00.00	RECEITAS CORRENTES A CLASSIF.													-
4.1.9.2.2.02.00	RECUP. DE DESP. EXERCÍCIO ANT.	-	-	-										-
	TOTAL MENSAL	133.316,01	88.424,05	116.761,54	93.038,92	96.105,29	94.871,71	127.542,13	137.839,75	117.323,49	104.356,56	87.349,48	110.947,21	1.307.876,14
RECEITA**JULS - EFC														

GRÁFICO COMPARATIVO DE RECEITAS PRÓPRIAS 2002 A 2004 EM REAIS

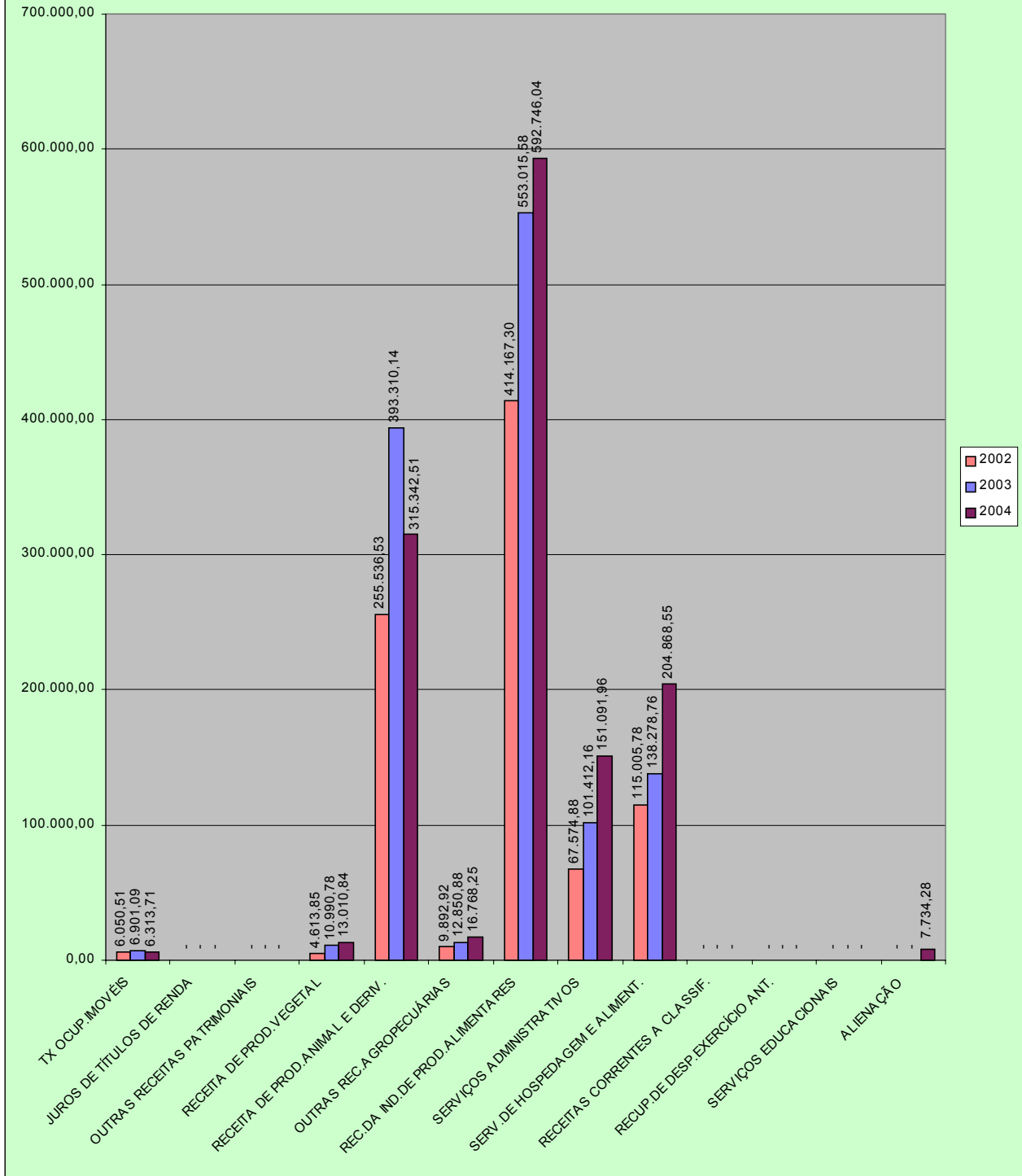
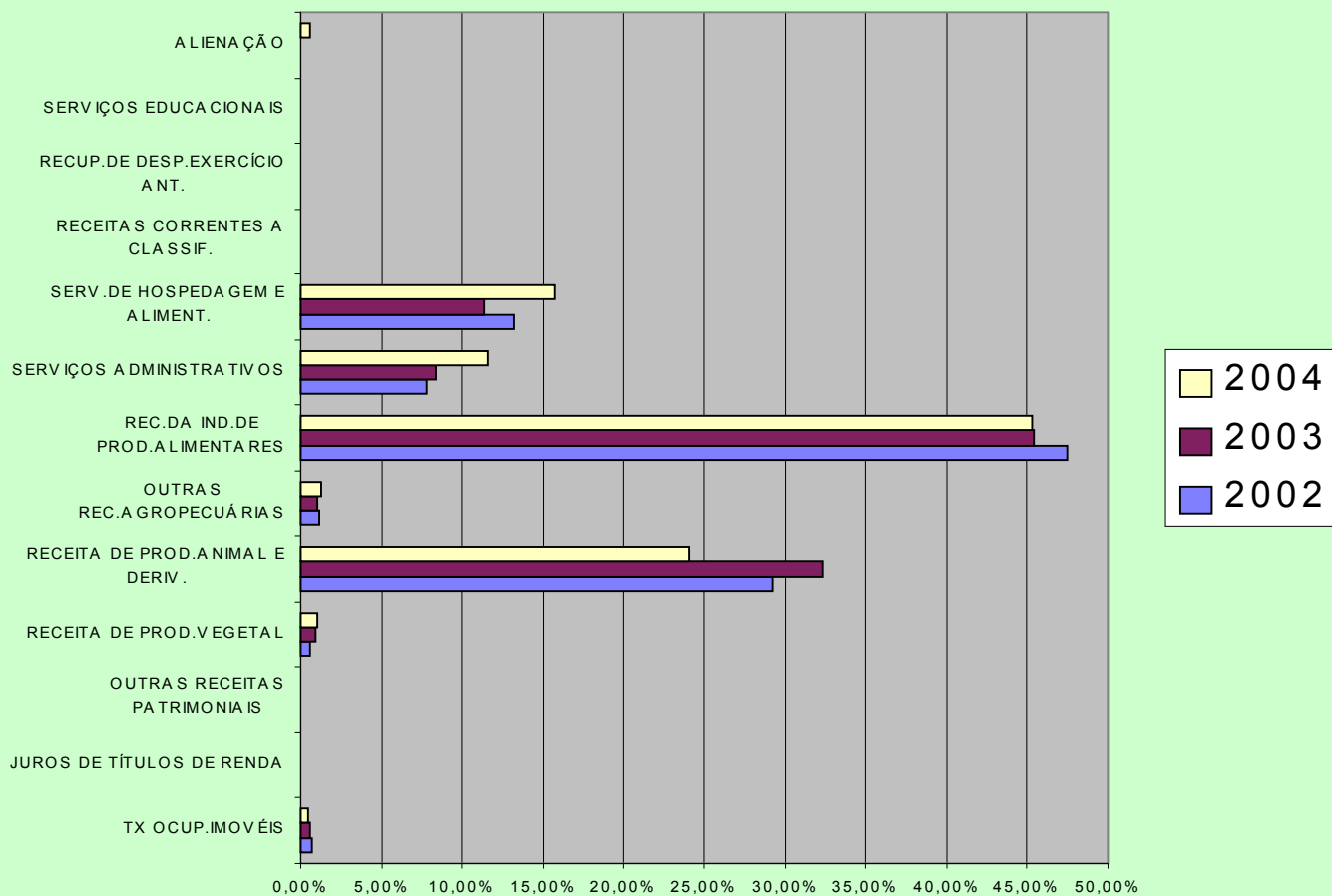


GRÁFICO COMPARATIVO RECEITAS PRÓPRIAS 2002 A 2003 EM PERCENTUAIS



MEC-SETEC
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE BAMBUÍ
COORDENAÇÃO GERAL DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS
EXERCÍCIO: 2004

RECEITA PRÓPRIA	1.334.763,14
-----------------	--------------

DESPESA TOTAL AJUSTADA	7.906.106,97
------------------------	--------------

DESPESA DE CAPITAL	919.482,34
--------------------	------------

DESPESA DE CONVÊNIOS	984.709,12
----------------------	------------

MEC-SETEC
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE BAMBUÍ
COORDENAÇÃO GERAL DE ENSINO
ANO LETIVO: 2004

CURSOS

CURSOS	NÍVEL	C.Hor.Ano	VAGAS	CANDIDATOS
PISCICULTURA EM TANQUE DE REDE	BÁSICO	16	10	10
LEGISLAÇÃO AMBIENTAL	BÁSICO	8	11	11
INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL	BÁSICO	32	128	128
ARTESANATO EM PALHA E BUCHA	BÁSICO	40	23	23
VENDAS NO VAREJO	BÁSICO	10	20	20
PROCESSAMENTO DE FARINHA E FARINÁCEOS	BÁSICO	32	15	15
RECICLAGEM DE PAPEL	BÁSICO	16	8	8
ARTESANATO EM BISCUIT	BÁSICO	24	15	15
ADMINISTRANDO UMA EMPR.RURAL FAMILIAR	BÁSICO	20	10	10
OPERAÇÃO DE MÁQUINAS AGRÍCOLAS	BÁSICO	40	45	45
CRIAÇÃO DE GALINHA CAPIRA	BÁSICO	32	5	5
CRIAÇÃO DE ANIMAIS SILVESTRES	BÁSICO	40	15	15
SAÚDE REPRODUTIVA	BÁSICO	35	55	55
DOMA RACIONAL DE EQUÍDEOS	BÁSICO	32	32	32
EQUIDEOCULTURA/EQUITAÇÃO E ADESTRAMEN	BÁSICO	32	20	20
EQUIDEO/CASQUEAMENTO FERRAGEAMENTO	BÁSICO	32	21	21
APLICAÇÃO DE AGROTÓXICOS	BÁSICO	32	32	32
CULTIVO DE PLANTAS MEDICINAIS	BÁSICO	40	81	81
PRODUÇÃO DE CONSERVAS VEGETAIS	BÁSICO	32	48	48
CERÂMICA	BÁSICO	40	12	12
ELETRIFICAÇÃO RURAL	BÁSICO	16	59	59
COREL DRAW	BÁSICO	12	52	52
ENERGIA NA IRRIGAÇÃO	BÁSICO	4	56	56
SELEIRO - PEÇAS TRANÇADAS	BÁSICO	32	9	9
ARTESANATO DO VESTUÁRIO	BÁSICO	40	10	10
EQUIDEOCULTURA/ALIMENTAÇÃO E SANIDADE	BÁSICO	40	11	11
APICULTURA	BÁSICO	40	31	31
DOENÇAS VINCULADAS AS PARASITÓSES DO HOMEM E ZONÓSES	BÁSICO	20	18	18
A IMPORTÂNCIA DA INSPEÇÃO SANITÁRIA DE CARNES	BÁSICO	2	57	57
CIRCUITO MINEIRO DE CAFEICULTURA	BÁSICO	8	220	220
CIRCUITO DE PALESTRAS - SEMANA DA ÁRVORE	BÁSICO	40	300	300
MINERALIZAÇÃO DE BOVINOS E FORMAÇÃO DE PASTAGENS	BÁSICO	2	30	30
TERCEIRA IDADE FELIZ - ENCONTRO REGIONAL	BÁSICO	8	1.700	1700
SEMINÁRIO DE CAPACITAÇÃO DE CONSELHEIROS GESTORES - PROGRAMA MINAS SEM FOME	BÁSICO	8	200	200
GERENCIAMENTO - REDE CASF	BÁSICO	128	33	33
MANEJO E NUTRIÇÃO DE EQUINOS	BÁSICO	2	60	60
AFECÇÕES DO CASCO - EQUINOS E BOVINOS	BÁSICO	2	60	60
ENSINO MÉDIO	MÉDIO	800	160	357
TÉCNICO EM AGRICULTURA	TÉCNICO + MÉDIO	400	160	357
TÉCNICO EM ZOOTECNIA	TÉCNICO + MÉDIO	400	160	357
TÉCNICO EM AGRICULTURA	TÉCNICO	800	80	122
TÉCNICO EM ZOOTECNIA	TÉCNICO	800	80	114
TÉCNICO INFORM.PROGRAMAÇÃO COMERCIAL	TÉCNICO	800	60	256
TÉCNICO INFORM.REDES E MANUT.DE COMPUTADORES	TÉCNICO	400	35	30
TÉCNICO EM TURISMO	TÉCNICO	800	30	27
TÉCNICO EM GESTÃO COMERCIAL	TÉCNICO	800	60	63
TECNOLOGIA EM PROCESSAM.DE ALIMENTOS	TECNOLÓGICO	1.300	44	94
TECNOLOGIA EM INFORM. NO AGRONEGÓCIO	TECNOLÓGICO	800	40	94
TECNOLOGIA EM ADMINISTRAÇÃO - GESTÃO DE PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS	TECNOLÓGICO	800	40	220
TECNOLOGIA EM ZOOTECNIA	TECNOLÓGICO	1.260	36	91
TÉCNICO EM INFORMÁTICA (Suspenso)	TÉCNICO	400		
TOTAL		11.549	4.497	5.694

MEC-SETEC
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE BAMBUÍ
COORDENAÇÃO GERAL DE ENSINO
ANO LETIVO: 2004

ALUNOS

CURSOS	MATRICULADOS	DIPLOMADOS	INGRESSANTES INÍCIO CURSO	ALUNOS RESIDENTES	ALUNO EQUIVALENTE
PISCICULTURA EM TANQUE DE REDE	10	10	10		0,13
LEGISLAÇÃO AMBIENTAL	11	11	11		0,07
INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL	128	128	128		3,41
ARTESANATO EM PALHA E BUCHA	23	23	23		0,77
VENDAS NO VAREJO	20	20	20		0,17
PROCESSAMENTO DE FARINHA E FARINACEOS	15	15	15		0,40
RECICLAGEM DE PAPEL	8	8	8		0,11
ARTESANATO EM BISCUIT	15	15	15		0,30
ADMINISTRANDO UMA EMPR. RURAL FAMILIAR	10	10	10		0,17
OPERAÇÃO DE MÁQUINAS AGRÍCOLAS	45	45	45		1,50
CRIAÇÃO DE GALINHA CAPIRA	5	5	5		0,13
CRIAÇÃO DE ANIMAIS SILVESTRES	15	15	15		0,50
SAÚDE REPRODUTIVA	55	55	55		1,60
DOMA RACIONAL DE EQUÍDEOS	32	32	32		0,85
EQUIDOCULTURA/EQUITAÇÃO E ADESTRAMEN	20	20	20		0,53
EQUIDEO/CASQUEAMENTO FERRAGEAMENTO	21	21	21		0,56
APLICAÇÃO DE AGROTÓXICOS	32	32	32		0,85
CULTIVO DE PLANTAS MEDICINAIS	81	81	81		2,70
PRODUÇÃO DE CONSERVAS VEGETAIS	48	48	48		1,28
CERÂMICA	12	12	12		0,40
ELETRIFICAÇÃO RURAL	59	59	59		0,79
COREL DRAW	52	52	52		0,52
ENERGIA NA IRRIGAÇÃO	56	56	56		0,19
SELEIRO - PEÇAS TRANÇADAS	9	9	9		0,24
ARTESANATO DO VESTUÁRIO	10	10	10		0,33
EQUIDOCULTURA/ALIMENTAÇÃO E SANIDADE	11	11	11		0,37
APICULTURA	31	31	31		1,03
DOENÇAS VINCULADAS AS PARASITÓSES DO HOMEM E ZOOSE	18	18	18		0,30
A IMPORTÂNCIA DA INSPEÇÃO SANITÁRIA DE CARNES	57	57	57		0,10
CIRCUITO MINEIRO DE CAFEICULTURA	220	220	220		1,47
CIRCUITO DE PALESTRAS - SEMANA DA ÁRVORE	300	300	300		10,00
MINERALIZAÇÃO DE BOVINOS E FORMAÇÃO DE PASTAGENS	30	30	30		0,05
TERCEIRA IDADE FELIZ - ENCONTRO REGIONAL	1.700	1.700	1.700		11,33
SEMINÁRIO DE CAPACITAÇÃO DE CONSELHEIROS GESTORES - PROGRAMA MINAS SEM FOME	200	200	200		1,33
GERENCIAMENTO - REDE CASF	33	33	33		3,52
MANEJO E NUTRIÇÃO DE EQUINOS	60	60	60		0,10
AFECÇÕES DO CASCO - EQUINOS E BOVINOS	60	60	60		0,10
ENSINO MÉDIO	400	133	155	242	266,67
TÉCNICO EM AGRICULTURA	395	105	155	242	131,67
TÉCNICO EM ZOOTECNIA	395	105	155	242	131,67
TÉCNICO EM AGRICULTURA	144	93	123	80	96,00
TÉCNICO EM ZOOTECNIA	150	86	124	80	100,00
TÉCNICO INFORM.PROGRAMAÇÃO COMERCIAL	59				39,33
TÉCNICO INFORM.REDES E MANUT.DE COMPUTADORES	30				10,00
TÉCNICO EM TURISMO	39	54	70		26,00
TÉCNICO EM GESTÃO COMERCIAL	89	74	99		59,33
TECNOLOGIA EM PROCESSAM.DE ALIMENTOS	70				75,83
TECNOLOGIA EM INFORM. NO AGRONEGÓCIO	74				49,33
TECNOLOGIA EM ADMINISTRAÇÃO - GESTÃO DE PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS	41				27,33
TECNOLOGIA EM ZOOTECNIA	37				38,85
TÉCNICO EM INFORMÁTICA (Suspensão)	27	41	73		9,00
TOTAL	5.462	4.203	4.466	886	1109,21

MEC-SETEC
 CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE BAMBUÍ
 COORDENAÇÃO GERAL DE RECURSOS HUMANOS
 ANO LETIVO: 2004

PROFESSORES

	REGIME DE TRABALHO		TOTAL DE PROFESSORES	PROFESSOR EQUIVALENTE
	20 H	40 H		
PERMANENTE	0	30	30	30
SUBSTITUTO	10	16	26	21
TOTAL	10	46	56	51
	AFASTAMENTO		TOTAL DE PROF.AFAST.	PROFESSOR AFAST.EQUIV.
	20 H	40 H		
AFASTADOS	0	0	0	0

QUALIFICAÇÃO DO CORPO DOCENTE

DOUTORADO	2
MESTRADO	10
ESPECIALIZAÇÃO	15
APERFEIÇOAMENTO	0
GRADUAÇÃO	3
TOTAL	30

MEC-SETEC
 CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE BAMBUÍ
 COORDENAÇÃO GERAL DE ENSINO
 ANO LETIVO: 2004

CANDIDATO/VAGA POR ÁREA E POR NÍVEL

ÁREAS	CAND./VAGA POR ÁREA
NÍVEL MÉDIO	2,23
AGROPECUÁRIA	1,29
INFORMÁTICA	2,31
TURISMO	0,90
COMÉRCIO	1,03
QUÍMICA	2,14
GESTÃO	4,60
TOTAL	1,27

NÍVEL	CAND./VAGA POR NÍVEL
MÉDIO	2,23
TÉCNICO + MÉDIO	2,23
TÉCNICO	1,92
TECNOLÓGICO	3,12
BÁSICO	
TOTAL	1,27

DIPLOMADO/INGRESSANTE POR ÁREA E NÍVEL

ÁREAS	DIPLOM./INGRES. POR ÁREA
NÍVEL MÉDIO	85,8%
AGROPECUÁRIA	90,8%
INFORMÁTICA	74,4%
TURISMO	77,1%
COMÉRCIO	83,6%
QUÍMICA	0,0%
GESTÃO	100,0%

NÍVEL	DIPLOM./INGRES. POR ÁREA
MÉDIO	85,8%
TÉCNICO + MÉDIO	67,7%
TÉCNICO	70,3%
TECNOLÓGICO	0,0%

MEC-SETEC
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE BAMBUÍ
COORDENAÇÃO GERAL DE RECURSOS HUMANOS
ANO LETIVO: 2003

FUNCIONÁRIOS	REGIME DE TRABALHO				TOTAL DE FUNCIONÁRIOS	FUNCIONÁRIO EQUIVALENTE
	20H	30H	40H	44H		
PERMANENTE	2	2	85	0	89	87,50
TERCEIRIZADOS	0	0	0	48	48	52,80
TOTAL	2	2	85	48	137	140,30

MEC-SETEC
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE BAMBUÍ

EXERCÍCIO 2004

INDICADORES DE DESEMPENHO

ECONOMICIDADE

CUSTO AJUSTADO/ALUNO - EQUIVALENTE	7.127,59
------------------------------------	----------

EFICIÊNCIA

RECEITA PRÓPRIA/DESPESA TOTAL AJUSTADA	16,88%
DESPESA CAPITAL/DESPESA TOTAL AJUSTADA	11,63%
DESPESA CONVÊNIO/DESPESA TOTAL AJUSTADA	12,46%
ALUNO-EQUIVALENTE TOTAL	1.109
ALUNO-EQUIVALENTE / PROFESSOR-EQUIVALENTE	21,75
ALUNO-EQUIVALENTE / FUNCIONÁRIO-EQUIVALENTE	7,91
ALUNO RESIDENTE / ALUNO-EQUIVALENTE	29,03%
PROFESSOR-EQUIVALENTE / FUNCIONÁRIO - EQUIVALENTE	0,36
PROFESSOR SUBSTITUTO-EQUIVALENTE / PROFESSOR-EQUIVALENTE	41,18%
FUNCINÁRIO TERCEIRIZ -EQUIVALENTE / FUNCIONÁRIO-EQUIVALENTE	37,63%
PROFESSOR AFASTADO-EQUIVALENTE / PROFESSOR EQUIVALENTE	
QUALIFICAÇÃO DO CORPO DOCENTE	3,27

EFICÁCIA

DIPLOMADO / INGRESSANTE TOTAL	94,11%
-------------------------------	--------

4. ANÁLISE CRÍTICA DO RESULTADO ALCANÇADO

A receita própria teve um aumento de 9% em 2004 com relação a 2003, passando de R\$ 1.216.759,39 para R\$ 1.334.763,14. Lembrando que foi concedido um crédito suplementar de R\$ 26.887,00. No custeio total, a receita própria representa quase a metade sendo aproximadamente 47%.

A Comercialização da produção excedente do CEFET é a principal fonte de arrecadação. A área agrícola, zootécnica e agroindustrial do CEFET Bambuí, se compõe dos seguintes setores, que são ao mesmo tempo didáticos e produtivos:

A área agrícola, zootécnica e agroindustrial do CEFET Bambuí, se compõe dos seguintes setores, que são ao mesmo tempo didáticos e produtivos:

- Setor de bovinocultura – constituído por 78 matrizes, entre vacas secas e em lactação, com uma média de produção diária variando entre 800 a 850 litros ao dia, devido a variações sazonais. O rebanho totaliza 246 animais.
- Setor de suinocultura – Constituído por 60 matrizes e 05 reprodutores, com um total de 350 animais.
- Caprinocultura leiteira – constituído por 20 matrizes e 02 reprodutores, totalizando 60 animais, com uma produção diária variando entre 20 e 40 litros.
- Setor de equinocultura – composto por 11 animais de serviço.
- Setor de avicultura – subdividido em duas áreas, variando de 6.000 a 12.000 aves de postura, com uma produção diária em média de 8400 ovos e 3.000 aves de corte a cada 21 dias, totalizando aproximadamente 51.000 frangos por ano.
- Setor de Piscicultura – em fase inicial de exploração, devido à reforma da represa que o abastece e que somente foi liberada no final de 2003 que já se encontra com 30.000 peixes.
- Olericultura – mantém uma média de 30 variedades de verduras e legumes.
- Culturas anuais – culturas produzidas em um ciclo anual, a exemplo de milho, destinadas à alimentação humana e animal, a exemplo de milho, sorgo, soja e outras.
- Culturas permanentes – culturas que uma vez implantadas produzem por longos períodos de tempo, como café e frutíferas.
- Setor de apicultura – Em fase inicial de exploração, já contanto com 18 colméias.
- Setor de laticínios – Processa em média 2.000 litros de leite por dia, entre produção própria e adquirida de terceiros, mantendo uma média de 17 diferentes produtos em oferta constante.

- Setor de abatedouro e processamento de carnes – Abate uma média de 200 frangos por dia e de 01 a 02 bovinos e 40 suínos por semana.
- Setor de processamento de frutas e hortaliças – processa a produção do CEFET e produtos adquiridos de terceiros.

Lembramos que a finalidade de cada um dos setores acima relacionados é principalmente a atividade didático-pedagógica, baseada no lema “aprender a fazer, fazer para aprender”, gerando uma produção que é prioritariamente consumida na instituição, comercializando-se apenas o excedente.

Observação:

Os dados acima são referente a Dezembro/2004.

No total, o CEFET teve um gasto de R\$ 2.789.143,11 com custeio e um montante de R\$ 16.423,74 em investimentos. Os baixos valores em investimento tornaram impossível cumprir na íntegra os projetos estabelecidos no plano de ação/2004.

O CEFET Bambuí em 2004 contou com o recebimento de Convênios, no valor total de R\$ 984.709,12, sendo 903.058,60 relativo ao PROEP.

Em 2004 houve um aumento de 35% no nº de cursos e 227 % no nº de matrículas nos cursos de nível básico, passando de 1.072 para 3.512. Com relação aos cursos técnicos houve um aumento no nº de matrículas, passando de 1.181 para 1.701, representando aproximadamente 45%. E nos cursos superiores de tecnologia aumentou 2 cursos, totalizando 04, aumentando o numero de matrículas de 70 para 222 o que representa um aumento de 217% em relação a 2003. Totalizando, houve um amento de atendimento, acrescentando 135% de matrículas em 2004. Um total de 5.462 matrículas em 2004 contra 2.323 em 2003.

5.MEDIDAS ADOTADAS PARA SANEAR DISFUNÇÕES DETECTADAS

Justificativa da execução do Plano de Ação referente o exercício de 2004.

Com relação à criação de novos cursos , verifica-se que não apareceram candidatos para cursar módulos isolados de Agricultura e Zootecnia, razão pela qual esta proposição foi retirada do planejamento para o ano seguinte; também não houve demanda para o curso de Qualificação Técnica em Hotelaria. No segundo semestre, devido ao pequeno número de candidatos, não foi oferecido o Curso Técnico em Turismo. Quanto aos outros cursos propostos houve boa procura, conforme se pode observar mais adiante, no indicador candidato/vaga. Com relação aos Cursos Superiores de Tecnologia, foram criados os três novos cursos propostos (Administração, Zootecnia e Informática), sendo também admitida a segunda turma do Curso Superior de Tecnologia em Alimentos. Com o cumprimento dessa meta, o CEFET-BAMBUÍ assumiu a liderança, em número de cursos superiores e de alunos entre os CEFET'S criados em todo o Brasil por transformação de antigas Escolas Agrotécnicas Federais. Somente não foi criado o Curso Superior de Agronomia, por absoluta falta de professores, porque mesmo sem anuncia-lo, houve grande procura por parte de pessoas interessadas em cursa-lo.

Alguns cursos básicos programados para 2004 foram substituídos por outros, às vezes em função de maior demanda, outras vezes porque eram disponibilizados gratuitamente pelas instituições parceiras.

Com relação às obras de investimento previstas para realização no exercício de 2004, como o CEFET já contava com recursos limitados para investimento (e já se sabia disso na elaboração do Plano de Ação), contava-se com o remanejamento de recursos do PROEP e inclusive a aprovação de um termo aditivo ao convênio anteriormente existente, além da obtenção de recursos através da formalização de outros convênios. Entretanto, devido à política de corte de gastos públicos, não houve liberação de recursos e o CEFET-BAMBUÍ teve como investimento no ano que passou, talvez o menor valor de toda a sua história: apenas 16.623,74 foram aplicados, numa instituição que tem crescido aceleradamente ao longo dos últimos anos, ampliando sua oferta de cursos e de vagas, como se pode observar pela análise deste relatório e dos anteriores. Também algumas parcerias com que o CEFET contava, como a construção da terceira pista ligando a cidade à escola e a montagem de equipamentos na casa de energia da CEMIG não se

concretizaram. Por essa razão, todas as obras e ações previstas no Plano de Ação 2004 não realizadas, foram incorporadas ao Plano de Ação 2005 e para as quais a instituição tentará obter recursos.

Ressalvamos, entretanto, que necessitaremos, para cumprir essas metas, de recursos extraorçamentários, já que dispomos de apenas 40.000,00 reais para investimentos em 2005.

Anexo III

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE BAMBUÍ-MG

PLANO DE AÇÃO – 2005

O Plano de Ação do Centro Federal de Educação Tecnológica de Bambuí para o ano de 2005 se baseia no Planejamento Estratégico 2001 – 2005, contemplando três áreas específicas :

- **Área de Gestão** – Gestão participativa e compartilhada, envolvendo todos os segmentos da comunidade escolar e as demandas do mercado , valorizando o trabalho em equipe como forma de aperfeiçoamento contínuo do funcionamento e do processo educacional da escola.
- **Área Técnico- Pedagógica** – Promoção de mudanças na estrutura técnico-pedagógica, de forma a atender os princípios estabelecidos pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para o ensino profissionalizante, flexibilizando e ampliando a oferta de cursos básicos, técnicos e tecnológicos, visando ao melhor atendimento da clientela, sempre em articulação com o setor produtivo.
- **Área de Integração Escola-Empresa** – Estabelecer parcerias mais efetivas com o setor produtivo, no sentido de obter recursos para a geração e difusão de novas tecnologias, bem como a obtenção de meios para o desenvolvimento da Escola e região.

Com o encerramento do Planejamento Estratégico 2001-2005, será elaborado o Plano de Desenvolvimento Institucional, para o período 2006-2010, cumprindo determinação legal exarada no Decreto nº 5225, de 1º de Outubro de 2004, envolvendo participação de todos os segmentos da Instituição. Neste planejamento serão contempladas todas as metas e objetivos previstos para o quinquênio, incluindo perfil institucional, gestão e administração financeira e de pessoal, organização didático-pedagógica, oferta de cursos e programas, infra-estrutura, aspectos financeiros e orçamentários e avaliação/acompanhamento do desenvolvimento institucional.

No exercício de 2005, serão ministrados os seguintes cursos:

1º Semestre:

CURSOS SUPERIORES

- Curso Superior de Tecnologia em Processamento de Alimentos – 44 vagas
- Curso Superior de Tecnologia em Administração – Gestão de Pequenas e Médias Empresas– 40 vagas.
- Curso Superior de Tecnologia em Zootecnia – 40- vagas

CURSOS TÉCNICOS

- Curso Técnico em Agricultura e Zootecnia, concomitantes com o Ensino Médio –160 vagas
- Curso Técnico em Agricultura e Zootecnia (Pós-Médio) – 80 vagas
- Curso Técnico em Turismo – 20 vagas
- Curso Técnico em Gestão Comercial – 30 vagas
- Curso Técnico em Gestão Comercial (Piumhi) – 30 vagas
- Curso Técnico em Turismo (Piumhi) – 30 vagas
- Curso Técnico em Programação Comercial (Piumhi) - 30 vagas
- Curso Técnico em Redes e Manutenção de computadores – 30 vagas

2º semestre:

CURSOS SUPERIORES

- Curso Superior de Tecnologia em Informática no Agronegócio – 40 vagas
- Curso Superior de Tecnologia em Nutrição – (depende de convênio com a FHEMIG) 40 vagas.
- Curso Superior de Tecnologia em Turismo e Hospitalidade – (depende de pesquisa mais detalhada sobre o mercado de trabalho) - 30 vagas

CURSOS TÉCNICOS

- Curso Técnico em Agricultura e Zootecnia (Pós -Médio) – 80 vagas
- Curso Técnico em Turismo – 30 vagas
- Curso Técnico em Gestão Contábil – 30 vagas
- Curso Técnico em Gestão Comercial (Piumhi) – 30 vagas
- Curso Técnico em Turismo (Piumhi) – 30 vagas
- Curso Técnico em Programação Comercial (Piumhi) - 30 vagas
- Curso Técnico em Programação para web – 30 vagas

Serão oferecidos, ainda, os seguintes cursos básicos:

Inseminação Artificial – Operador de máquinas agrícolas – Hidroponia e Plasticultura – Gestão Ambiental – Recuperação de matas ciliares – Doma Racional de Equinos – Casqueamento em Equinos – Apicultura – Cultivo de Plantas Medicinais – Artesanato em cerâmica – Artesanato em Biscuit – Produção de Conservas Vegetais – Eletrificação Rural – Segurança e Saúde Ocupacional Rural – Energia na Irrigação – Formação de pastagens.

O CEFET-BAMBUÍ fará realizar em Julho próximo , a Semana do Produtor Rural, com vários cursos, em parceria com o SENAR, SEBRAE e EMATER.MG. Não possuímos ainda a relação dos cursos programados porque não foram ainda relacionados por essas empresas, que somente agora estão definindo seus orçamentos para 2005.

PREVISÃO DE ORÇAMENTO PARA 2005

RECURSO PARA CUSTEIO

Tesouro	R\$ 1.623.260,00
Receita própria	R\$ 1.397.299,00

TOTAL R\$ 3.020.559,00

RECURSOS PARA INVESTIMENTOS

Tesouro	R\$	31.755,00
Receita Própria.....	R\$	8.245,00
TOTAL	R\$	40.000,00

AÇÕES PROPOSTAS PARA 2005 :

Conclusão das obras do PROEP:

- Concluir e equipar Laboratório de Suinocultura.
- Concluir e equipar Laboratório de Avicultura.
- Concluir e equipar Laboratório de Apicultura.
- Concluir Laboratório de Engenharia Rural.
- Concluir Laboratório de Processamento de Carnes.
- Concluir Laboratório de Processamento de Frutas.
- Concluir Laboratório de Processamento de Leite.
- Concluir Laboratório de Mecânica e Mecanização.
- Concluir e mudar de local o Laboratório de Manutenção de Informática.

Outras Obras e Ações Previstas:

- Calçamento da pista que circunda a lagoa, com acesso aos laboratórios de apicultura e suinocultura.
- Adaptar os galpões de gestação, maternidade e creche para avicultura de corte e criatório de pássaros .
- Construção de escaninhos para alunos.
- Reforma geral dos sanitários destinados aos alunos, localizados no fundo do salão nobre.
- Equipar casa de energia da CEMIG.
- Reivindicar ao Departamento de Estradas de Rodagem a construção da 3ª Pista, na estrada que liga o CEFET à cidade.
- Adaptação do antigo estábulo, com a construção de salas de aula.
- Instalar equipamentos de energia solar para atender alojamentos e refeitório.
- Implantar campo de multiplicação de mudas de cana forrageira, variedade IAC-47, para comercialização de mudas para produtores rurais.
- Implantar campo agrostológico, com variedades de gramíneas e leguminosas.
- Implantar piquetes de diferentes variedades de gramíneas, para analisar capacidade de adaptação à região e capacidade de suporte.
- Construir estação de tratamento de efluentes suínos, com biodigestor, para aproveitamento do potencial energético.

- Modificar sistema de cruzamento de bovinos, para desenvolvimento de rebanho adaptável a condições de pastagens, com a finalidade de implantar um sistema de criação compatível com a realidade regional.
- Transferir o setor de suinocultura para as novas instalações.
- Iniciar a criação de aves no aviário de referência (modelo).
- Implantar criatórios de aves, tão logo haja liberação do IBAMA.
- Mudar de local o setor de Marcenaria, liberando o espaço para instalação de sala-ambiente para a criação do curso de Mecanização.
- Reativar o setor de piscicultura.
- Reformar o parque esportivo.
- Atualizar acervo bibliográfico.
- Implantar sistema de interligação com a Rede Nacional de Pesquisas, através da UFMG.
- Realizar Encontro da Família Rural.
- Realizar Dia de Campo Regional sobre cultura de Milho, com ensaio de diferentes variedades.
- Criar área de convivência.
- Desenvolver projetos referentes a inclusão digital.
- Adaptar a estrutura física do CEFET, de modo a contemplar os portadores de necessidades especiais, com instalação de bebedouros de pequeno porte, telefone público de altura reduzida.

Deficiência visual:

- . Máquina de datilografia Braille, impressora Braille acoplada ao computador e sistema de síntese de voz;
- . Plano de aquisição gradual de acervo bibliográfico em fitas de áudio;
- . Software de ampliação de tela do computador;
- . Lupas e réguas de leitura;
- . Scannner acoplado a computador;
- . Plano de aquisição gradual de acervo bibliográfico dos conteúdos básicos em Braille.

Deficiência auditiva:

- . Intérpretes de língua de sinais/língua portuguesa
- . Flexibilidade na correção de avaliações, valorizando o conteúdo semântico;
- . Iniciativas para o aprendizado da língua portuguesa;
- . Materiais de informações aos professores para que se esclareça a especificidade linguística dos deficientes auditivos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente Plano de Trabalho tem o objetivo de continuar ampliando o número de cursos e a oferta de vagas pelo CEFET-BAMBUÍ, consolidando os cursos existentes e aprimorando o processo ensino-aprendizagem, com o objetivo de cumprir a atividade-fim desta instituição, formando profissionais capacitados e

cidadãos conscientes, firmando-se no cenário local e regional com um polo de desenvolvimento social, científico e tecnológico.

Lembramos que para a consecução dos objetivos propostos, necessitaremos de aporte financeiro e orçamentário superior àquele que temos recebido ao longo dos últimos anos, que mal têm sido suficientes para custear as despesas básicas; por essa razão, as propostas de investimentos contidas neste planejamento têm como base de sustentação a liberação de emendas orçamentárias negociadas pela direção do CEFET no ano anterior.

IVAN CHAVES DE MAGALHÃES
Diretor Geral – Port. 2308/2003

Este Plano de Ação foi aprovado pelo Conselho Diretor, na 1ª Reunião Ordinária-2005, através da Resolução 02/2005/CD/CEFET-BAMBUÍ.

CONCLUSÃO

O presente Relatório de Gestão, além de atender os preceitos legais estabelecidos pela Controladoria Geral da União e Tribunal de Contas da União, constitui um importante instrumento para a Administração Pública no Processo de Avaliação dos resultados obtidos ao final de cada exercício, bem como um informativo à sociedade sobre a correta aplicação dos recursos e seus benefícios oriundos de tal aplicação.

Ao analisarmos os dados relatados, podemos constatar um considerável aumento no nº de cursos, matrículas, atendimento ao público e na receita própria, embora os recursos destinados ao custeio e investimentos tenham permanecidos estáveis em relação ao exercício anterior.

Diante do exposto, podemos concluir que o Centro Federal de Educação Tecnológica de Bambuí, está cumprindo a sua missão de promover a melhoria da qualidade de vida da população através da Educação.

IVAN CHAVES DE MAGALHÃES
Diretor Geral

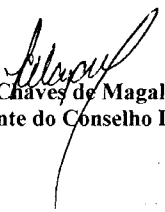
OBS. Este Relatório de Gestão 2004 será aprovado pelo Conselho Diretor deste CEFET.

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE BAMBUÍ
CONSELHO DIRETOR**

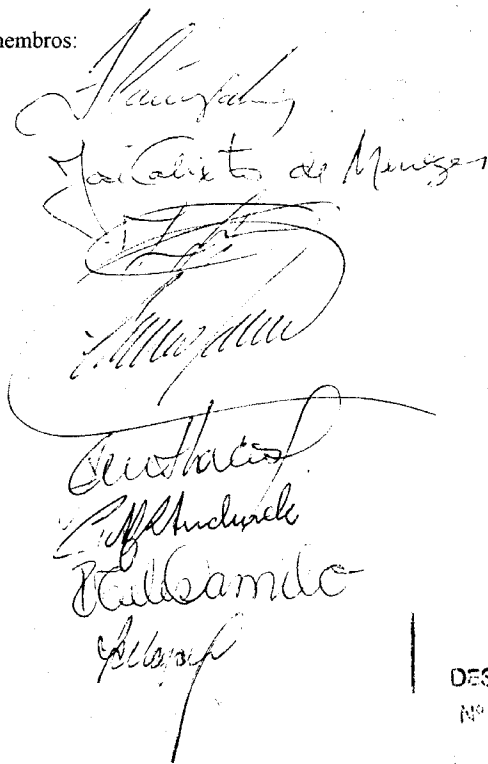
RESOLUÇÃO nº 01/2005/CD/CEFET-BAMBUÍ, de 21 de março de 2005.

O Presidente do Conselho Diretor do Centro Federal de Educação Tecnológica de Bambuí, no uso de suas atribuições legais e considerando a deliberação do colegiado em reunião ordinária ocorrida nesta data, RESOLVE:

- Aprovar o RELATÓRIO DE GESTÃO - EXERCÍCIO 2004, DESTE CEFET BAMBUÍ.


Ivan Chaves de Magalhães
Presidente do Conselho Diretor

Assinatura dos membros:



DESPA

Nº

03/2005

31

03

2005

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE BAMBUÍ
CONSELHO DIRETOR**

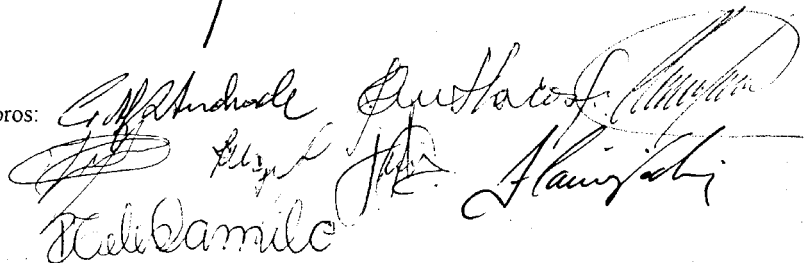
RESOLUÇÃO nº 02/2005/CD/CEFET-BAMBUÍ, de 21 de março de 2005.

O Presidente do Conselho Diretor do Centro Federal de Educação Tecnológica de Bambuí, no uso de suas atribuições legais e considerando a deliberação do colegiado em reunião ordinária ocorrida nesta data, RESOLVE:

- Aprovar o *PLANO DE AÇÃO DO CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE BAMBUÍ*, para o ano de 2005.


Ivan Chaves de Magalhães
Presidente do Conselho Diretor

Assinatura dos membros:


The image shows several handwritten signatures in black ink, arranged in a row. The signatures are cursive and difficult to read, but they appear to be the names of the council members who signed the resolution.

